

PARECER SOBRE

RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO TRIMESTRAL -2º TRIM 2024 DO PRR AÇORES

Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2021/A, de 3 de setembro



SUMÁRIO EXECUTIVO

A Comissão Especializada Temporária para Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores (CET PRR-Açores) reuniu-se no dia 25 de setembro de 2024para elaborar o parecer ao Relatório Periódico de Monitorização do Plano de Recuperação e Resiliência — Açores relativo ao 2.º Trimestre de 2024 (RPM PRR-Açores 2.º T 2024), tendo-se apontado os aspetos positivos e a melhorar abaixo descritos. Em anexo ao presente parecer encontram-se os contributos individuais enviados por vários dos elementos da CET PRR-Açores.

Aspetos positivos:

- À data de 30 de junho de 2024, a análise global aos investimentos do PRR-Açores incidiu sobre a execução de 183 (cento e oitenta e três) Marcos e Metas. Foi possível constatar que, de um total de 147 (cento e quarenta e sete) Marcos e Metas definidos até ao 2º trimestre de 2024, 114 (cento e catorze) foram "Completos" (77,55%) e 33 (trinta e três) ficaram "Não Completos" (22,45%). Em relação aos próximos 4 trimestres, constatou-se que dos 36 (trinta e seis) Marcos e Metas estabelecidos, 25 (vinte e cinco) encontravam-se "Dentro do Prazo" (74,36%), dos quais 6 (seis) já se encontram executados, e 11 (onze) estão "Atrasados" (30,56%).
- Face ao RPM 2ºTrimestre 2024 a nossa análise regista uma pequena diferença, não no total de Marcos e Metas analisados, mas sim na sua execução, uma vez que o mesmo considera 6 (seis) Marcos e Metas, a realizar nos próximos trimestres, como já executados, no total da execução dos "Completos" enquanto que na análise desta Comissão, embora se perceba que os Marcos e Metas já estejam executados, consideram-se como "Dentro do Prazo", uma vez que são Marcos e Metas futuros. Por conseguinte, registamos uma execução total de 77,55% versus 78% (patente no RPM − 2ºTrimestre 2024).
- Relativamente ao trimestre anterior, observa-se um desempenho novamente superior na execução acumulada de Marcos e Metas "Completos", que passou de



72,41% para 77,55% (mais 5,14 p.p.). Já na análise aos próximos trimestres, regista-se um resultado um pouco inferior, sendo que no anterior relatório, 74,36% se encontravam "Dentro do Prazo" e 25,64% "Atrasados", enquanto que neste trimestre se regista uma previsão de 69,44% "Dentro do Prazo" e 30,56% "Atrasados".

Continuamos a assinalar o desempenho bastante favorável da dimensão Transição Digital ao nível da execução acumulada do 2º TRIM 2024, bem como da expectativa para os próximos 4 (quatro) trimestres. Em termos acumulados, dos 36 (trinta e seis) Marcos e Metas a alcançar até ao final do 2º Trimestre de 2024, 35 (trinta e cinco) encontram-se "Completos" (97,22%) e apenas 1 (um) por Cumprir, e dos 10 (dez) definidos para os próximos quatro trimestres, 7 (sete) estão "Dentro do Prazo" (70%);

Face ao trimestre anterior regista-se novamente uma melhoria na execução acumulada que passou de 94,44% para 97,22% de Marcos e Metas "Completos", e manteve-se a execução de 70% de Marcos e Metas "Dentro do Prazo" para os próximos 4 (quatro) trimestres.

Gostaríamos de registar que ocorre uma diferença na execução deste investimento entre a análise desta Comissão (92,86%) e da DREPFE (93%), uma vez que colocaram um Marco Futuro como "Completo" sendo que esta Comissão o considerou como "Dentro do Prazo".

- Em relação à Transição Climática, a nível de execução, destacamos o desempenho do seguinte investimento, com execução superior à média global de execução do PRR-A:
 - O Investimento C10-i04-RAA Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores" (Beneficiário Final Secretaria Regional do Mar e das Pescas)

 Relativamente à execução verificamos que dos 5 (cinco) Marcos e Metas definidos até 30 de junho de 2024, todos estão "Completos", e o único definido para executar nos próximos trimestres está "Dentro do Prazo", e não são referenciadas quaisquer preocupações quanto à execução deste investimento.



- Quanto à Dimensão Resiliência, também evidenciamos, a nível de execução, o desempenho dos seguintes investimentos, com execução superior à média global de execução do PRR-A:
 - o Investimento CO2-iO4-RAA Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da Região Autónoma dos Açores (BF VPGR)

 A meta do Grupo A que se encontra por cumprir do 4º Trimestre de 2023 (Meta 2.16 Intervenções no parque habitacional público na Região Autónoma dos Açores renovação de 101 habitações) foi concluída.

 Desta forma, perante a informação apresentada, este investimento apresenta uma execução de 100% de Marcos e Metas definidos, até à data, e não tem previsto nenhum Marco e Meta a executar nos próximos 4 trimestres.
 - Investimento C03-i04-RAA Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA) (BF – VPGR)

Apresenta uma execução acumulada de Marcos e Metas de 85,71%. Não foram evidenciadas no relatório preocupações relevantes com os Marcos e Metas que estão por Cumprir, nem com a execução futura de Marcos e Metas, sendo que todas elas apresentam execução Favorável ou Condicionada. (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.13). Embora, no que concerne às Metas 441 e 442, se constate que muitas das obras previstas ainda se encontram em fase de projeto e/ou contratação pública/análise de propostas, o que no nosso entender poderá vir a comprometer a execução futura. Segundo o RPM PRR-A 2.º T 2024 "Prevê-se, por conseguinte, a disponibilização de novas vagas para pessoas com deficiência no decorrer do 2.º semestre de 2026, havendo, no entanto, a possibilidade deste prazo não ser cumprido, em particular, nos casos em que o processo de contratação pública não se encontra efetivado."

 Investimento C07-i05-RAA - Circuitos Logísticos - Rede Viária Regional dos Açores (BF – SRTMI)



Relativamente à execução verificamos que dos 5 (cinco) Marcos e Metas definidos até 30 de junho de 2024, 4 (quatro) estão "Completos" (80%), e não são referenciadas quaisquer preocupações quanto à execução deste investimento.

Aspetos a melhorar:

Regista-se um Marco e Meta do Grupo A que não foi "Completo". Sabemos que é o cumprimento de Marcos e Metas do Grupo A que viabiliza o desembolso dos pedidos de pagamento por parte da Comissão Europeia, neste sentido esta Comissão não pode deixar de manifestar a sua apreensão com este resultado. A Meta em causa respeita à dimensão Transição Climática, nomeadamente ao investimento C14-i03-RAA - Transição Energética nos Açores, nomeadamente a Meta 14.12 - Produção adicional de eletricidade renovável no Corvo. Segundo o RPMT 2ºT2024 "Parque Fotovoltaico concluído e conclusão do Parque Eólico prevista para 3º trimestre de 2024, registando-se um atraso relativamente ao prazo contratualizado."

Quanto à execução acumulada dos Marcos e Metas do Grupo A ficam assim dois por cumprir, o deste trimestre e o que já vinha anteriormente e que respeita ao Marco "Assinatura do contrato para a aquisição de dois ferries elétricos para o transporte de passageiros e veículos entre as ilhas de Pico, Faial e São Jorge" que se encontra contemplado no Investimento C21-i15-RAA — Aquisição de 2 ferries elétricos. Segundo o relatório, a avaliação é favorável e segundo o mesmo "O segundo procedimento para construção de dois ferries elétricos foi lançado a 26 de abril de 2024, tendo o prazo para apresentação de propostas terminado a 11 de junho de 2024. Foram recebidas três propostas, das quais duas foram excluídas e uma aprovada. Neste momento, aguarda-se emissão do relatório final. Após a sua emissão com decisão de adjudicação, o mesmo será publicado na plataforma AcinGov, em conjunto com a minuta de contrato. De seguida, findo o prazo de audiência prévia e não havendo contestação face ao conteúdo do contrato, este será assinado e, posteriormente, encaminhado para o Tribunal de Contas para



obtenção do visto. Assim, prevê-se que o contrato seja assinado no decorrer do 3.º trimestre de 2024". (RPMT 2ºTrim 2024, pág. 29).

• A dimensão Transição Climática passa a ser a dimensão com execução acumulada mais baixa das 3 dimensões. No cenário acumulado constatamos que dos 19 (dezanove) Marcos e Metas definidos, 13 (treze) foram "Completos" (68,42%) e 6 (seis) continuam por cumprir (31,58%). Quanto à situação dos próximos trimestres verifica-se que dos 4 (quatro) Marcos e Metas definidos, encontramse todos "Dentro do Prazo", revelando uma melhoria face ao trimestre anterior com 85,71% "Dentro do Prazo" e 14,29% "Atrasado".

É possível também constatar alguns constrangimentos ao nível da execução de alguns Marcos e Metas futuros, no investimento C14 – i03 – RAA - Transição energética nos Açores, aparecendo 3 (três) com avaliação "Crítica", e 3 (três) com avaliação "Condicionada". No que concerne aos Marcos e Metas com avaliação "Crítica" (Marco 1063/1064/14.13.1), segundo o RPM PRR-A (2ºTrim 2024) "A EDA, SA, Entidade Executora desta medida, já informou o Beneficiário Final bem como o Beneficiário Intermediário, que existem razões objetivas que impedem a concretização deste investimento dentro dos prazos regulamentares do PRR. Assim sendo, o contrato será revogado. O BF, através do BI, apresentará à EMRP uma proposta de substituição da meta em causa por um reforço na medida 4, relativa ao SOLENERGE, que tem tido uma procura bastante elevada." (RPM PRR-Açores 2.º T 2024, pág. 24).

Quanto à Dimensão Resiliência, se analisarmos o total acumulado até 30 de junho de 2024, da dimensão Resiliência, observamos que dos 92 (noventa e dois) Marcos e Metas definidos, 66 (sessenta e seis) foram "Completos" (71,74%) e 26 (vinte e seis) foram "Não Completos" (28,26%). O resultado evidencia uma melhoria na execução face ao trimestre anterior (com mais 8,7 p.p.).

Para os próximos trimestres também foi possível apurar que dos 22 (vinte e dois) Marcos e Metas comtemplados, 14 (catorze) encontram-se "Dentro do Prazo", dos quais cinco já se encontram executados, e 8 (oito) estão "Atrasados"



(36,36%). Valores ligeiramente inferiores quando comparados com o trimestre anterior.

Gostaríamos de evidenciar que ocorre uma diferença na execução desta dimensão entre a análise desta Comissão (71,74%) e da DREPFE (75%), uma vez que nos "Completos" não consideramos os 5 Marcos e Metas Futuros já cumpridos.

Nesta dimensão, destacam-se os seguintes investimentos, com taxas inferiores de execução:

o <u>Investimento CO6-i05 – RAA – Qualificação de Adultos e Aprendizagem ao</u> Longo da Vida na RAA (BF-SRJQPE)

O investimento alcança uma execução acumulada de 20% até 30 de junho de 2024. Quanto às Metas com avaliação Crítica (652/6.10.1/654), o relatório evidencia que "nos avisos ainda abertos (Aviso 11/C06-i05-RAA/2023 e Aviso n.º 12/C06-i05-RAA/2023) foram apresentadas 912 candidaturas, estando analisadas 764, resultando na aprovação de 378 candidaturas e no indeferimento de 386. A situação atual destas metas é de 517 alunos (Número adicional de adultos matriculados no ensino póssecundário e superior na Região Autónoma dos Açores), cumprindo o objetivo definido para a meta do 4º trimestre de 2021 (Meta 651), mas estando aquém do objetivo definido para o 4º trimestre de 2023 de 780 alunos (Meta 6.10.1), algo que pode condicionar o cumprimento da meta A (6.10), prevista para o 4º trimestre de 2025 (1145 alunos)."

O relatório avalia ainda as Metas 656 / 6.11.1/ 658 (22 escolas profissionais melhoradas na RAA) como condicionadas, encontrando-se 16 candidaturas aprovadas e contratadas e tendo sido assinado em 05/01/2024 o contrato de empreitada de beneficiação e requalificação do Centro de Qualificação dos Açores, cuja obra se iniciou em junho do corrente ano. (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.20).

Investimento CO5-iO5-RAA – Relançamento Económico da Agricultura
 Açoriana (BF – SRADR)



Apresenta no 2º trimestre de 2024 uma execução acumulada de 66,67%, sendo que relativamente à única Meta (599) por cumprir deste investimento se refere que "o contrato para o desenvolvimento de uma rede de monitorização e avisos agrícolas foi assinado no dia 29/02/2024, prevendo-se o cumprimento desta meta até ao final do 3º trimestre de 2024". (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.18).

Investimento C05-i04-RAA - Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores (BF – SRFPAP)

Constatamos uma execução acumulada de Marcos e Metas de 71,43% e uma avaliação "Crítica" das Metas 5.17.4 e 595. Segundo o relatório "a meta (5.17.4) refere-se à elaboração de um relatório que comprove a entrega de 50 milhões de euros às empresas não financeiras da Região. Segundo informação reportada pelo beneficiário, existem 16 candidaturas ao CPA I das quais 4 foram aprovadas, com um valor de 631.031,29€ e 9 estão em análise, com um valor proposto de 1.323.243,10€." Quanto à Meta 595 refere que "de acordo com o reporte efetuado pelo BF estimase um atraso de dois trimestres para cumprimento da meta passando para o 2ºT/2025, considera-se assim que a sua execução é crítica, considerando a baixa adesão ao programa lançado com um capital de 20 milhões de euros." (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.17).

o Investimento C01-i08-RAA – Hospital Digital da RAA (BF-SRSD)

Exibe a 30 de junho de 2024 uma execução acumulada de 72,58%. Não foram evidenciadas no relatório preocupações relevantes com os Marcos e Metas que estão por cumprir, nem com a execução futura de Marcos e Metas, sendo que todas elas apresentam execução Favorável ou Condicionada (à exceção de apenas um Marco que tem avaliação Crítica). Foi, contudo, referida a possibilidade de alguns atrasos, bem como algumas alterações. (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.10 e 11).

Ainda na dimensão Resiliência, relativamente ao investimento CO5-iO4-RAA – Recapitalizar o Sistema Empresarial dos Açores, continuamos a manifestar a nossa



preocupação relativamente à importância de agilizar e aplicar os meios necessários para a Recapitalização do Sistema Empresarial dos Açores, assim como incrementar a abertura de avisos que pelo seu efeito indireto, possam injetar capital no tecido económico dos Açores, o qual se encontra exposto às atuais vicissitudes do aumento extraordinário dos custos de produção, transporte e energia e situação de instabilidade dos circuitos logísticos na Europa em virtude do cenário de guerra.

De acordo com a informação disponibilizada e atendendo ao facto de, até ao momento, apenas existirem 14 candidaturas ao aviso com valor inferior a 2 milhões de euros, aviso este com uma dotação de capital de 20 milhões, e que gerou o incumprimento da meta relativa à elaboração de um relatório que comprove a entrega de 50 milhões de euros às empresas não financeiras da Região, prevista para este trimestre, tal suscita a esta Comissão sérias reservas relativamente ao sucesso do instrumento financeiro de capitalização do tecido empresarial da Região Autónoma do Açores designado de CAP 1.

- É importante que a CET PRR-Açores receba a informação de como se irá recuperar
 o atraso relativo ao cumprimento dos Marcos e Metas de alguns investimentos
 que ainda se encontram como "Não Completos" relativamente ao ano de 2021,
 2022 e 2023;
- Considera-se fundamental, para efeitos de planeamento, que a CET PRR-Açores receba a informação necessária para efetuar o seguimento de todos os projetos financiados pelo PRR-A. Neste sentido, sugere-se o envio atempado, atualizado e completo da informação, recomendando-se que no futuro possa ser acordado um prazo para o respetivo envio;
- Sem prejuízo da disponibilização da informação prevista no diploma de governação do PRR-Açores, e de incumbir ao Governo Regional o fornecimento ao CESA dos relatórios para que a CET PRR-Açores possa trabalhar, seria igualmente importante serem criadas as condições de acesso, por esta Comissão, à informação contida nos quadros fornecidos pela estrutura de Missão Recuperar Portugal, referente à RAA;



- Muito embora não se trate de um Relatório de Execução Financeira, volta-se a sugerir que seja acrescentada aos Relatórios Periódicos de Monitorização Trimestral a informação disponibilizada na plataforma fundoseuropeus. azores.gov.pt sobre a execução financeira, com uma breve análise.
 Os dados mais próximos do fecho do RPM 2ºT 2024, obtidos pela plataforma, datam de 25 de junho de 2024 e mostram uma execução financeira de 20,21% (com Reprogramação), comtemplando o adiantamento dos 13% e os pagamentos efetuados até à data, que totalizavam o montante de 146.551.640,58€, face ao investimento aprovado e contratualizado dos 725M€. Se considerarmos o Investimento inicial (580M€) a execução passa para os 25,27%.
- Como foi também referido no parecer sobre o primeiro relatório de monitorização do PRR-A, uma estratégia de comunicação eficaz com a sociedade em geral e com o meio empresarial em especial, é um imperativo para o sucesso do PRR- Açores. Somos da opinião que a este nível continuam a verificar-se muitas lacunas, não se considerando suficiente o que foi feito até ao momento nesta matéria;
- A CET-PRR-Açores recomenda ao Governo dos Açores que prepare e apresente indicadores de medição do impacto dos valores executados no âmbito destes investimentos em matéria de indicadores económicos e sociais na RAA;
- A classificação dos Marcos e Metas como "Cumprido" e "Não Cumprido", que passou para "Completo" e "Não Completo" continua a traduzir-se numa avaliação muito limitativa, uma vez que não permite uma efetiva averiguação sobre o nível real de cumprimento de alguns Marcos e Metas, atendendo ao facto da CET PRR-A não ter acesso à informação adicional sobre a execução do PRR-A. A única informação a que esta Comissão tem acesso consubstancia-se única e exclusivamente nos relatórios elaborados pela DRPFE e na plataforma, carecendo esta de aprofundamento da informação inserida na mesma pelos diversos responsáveis dos investimentos;
- Dada a complexidade dos avisos das candidaturas e dispersão da informação,
 considera-se útil a criação de um gabinete de apoio à submissão de candidaturas;



Tal como foi referido nos anteriores pareceres aos Relatórios de Monitorização do PRR-Açores, e uma vez que o problema ainda não foi resolvido, releva-se a urgência na afetação ao CESA de técnico superior na área social, uma vez que a componente social no PRR Açores atinge uma dimensão considerável, a qual, por si só, exige acompanhamento técnico da execução destas medidas por parte desta Comissão.



ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO	13
2.	FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ACOMPANHAMENTO	14
3.	AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO PRR-2º T 2024	15
	3.1 RESILIÊNCIA	17
	3.2 TRANSIÇÃO CLIMÁTICA	22
	3.3 TRANSIÇÃO DIGITAL	24
4.	EXECUÇÃO FINANCEIRA	27
5.	CONTRIBUTOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO	28



1. ENQUADRAMENTO

O Decreto Regulamentar Regional (DRR) n.º 23/2021/A, de 3 de setembro estabelece o modelo de governação das reformas e dos investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) destinados à Região Autónoma dos Açores (RAA), atribuindo ao Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) as funções de órgão de acompanhamento do PRR-Açores, ao qual compete:

- a) Acompanhar a execução do PRR-Açores, desenvolvendo as iniciativas que considere necessárias e promovendo a participação das partes interessadas;
- b) Acompanhar o processo e evolução da implementação do PRR-Açores e propor recomendações de melhoria aos órgãos de coordenação política - CGR - e de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE;
- c) Emitir parecer sobre os relatórios periódicos de monitorização e os relatórios anuais de progresso apresentados pelo órgão de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE;
- d) Pronunciar-se sobre questões que sejam submetidas ao respetivo parecer pelos órgãos de coordenação política - CGR - e de coordenação técnica e de monitorização - DRPFE.

O CESA, por forma a prosseguir com as suas funções de órgão de acompanhamento, constituiu uma Comissão Especializada Temporária (CET), que integra 21 membros, para acompanhamento Plano de Recuperação e Resiliência para a Região Autónoma dos Açores (PRR-Açores), que durará até 31 de dezembro de 2026. Esta terá o mesmo modo de funcionamento do CESA nomeadamente, o disposto no Regulamento Interno do CESA para as comissões especializadas permanentes.

O Governo Regional, através do departamento governamental responsável pela área da concertação social regional, assumiu ainda o encargo e a responsabilidade de assegurar ao CESA os meios técnicos suficientes, bem como todas as informações necessárias ao cumprimento independente e eficiente da respetiva missão.



2. FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ACOMPANHAMENTO

O Relatório Periódico de Monitorização do Plano de Recuperação e Resiliência - Açores relativo ao 2.º Trimestre de 2024 (RPM PRR-Açores 2.º Trim 2024), foi recebido pela Comissão Especializada Temporária para Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência dos Açores (CET PRR-Açores) no dia 31 de julho de 2024, tendo sido distribuído aos membros desta comissão no mesmo dia, solicitando-se eventuais contributos. A CET PRR-Açores reuniu no dia 25 de setembro com vista a elaborar o presente parecer.

A CET PRR-Açores é constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente
- 8 membros não governamentais da comissão permanente de concertação social do CESA
- 2 representantes das autarquias locais
- Representante da uni\u00e3o regional das institui\u00f3\u00f3es particulares de solidariedade social dos A\u00f3ores
- Representante da união das misericórdias dos Açores
- Representante das associações de defesa do ambiente
- Representante do setor cooperativo
- Representante das associações da área da igualdade de género
- Representante da AICOPA
- 3 personalidades de reconhecido mérito
- Representante do plenário do CESA



3. AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO PERIÓDICO DE MONITORIZAÇÃO PRR - 2º TRIM 2024

O Relatório Periódico de Monitorização do PRR — Açores do 2º Trimestre de 2024 da DRPFE, elabora uma análise à data de 30 de junho de 2024 sobre o cumprimento de Marcos e Metas dos Grupos A, B e C dos trimestres anteriores ("Completos" e "Não Completos"), e ainda sobre os Marcos e Metas dos Grupos A, B e C a cumprir nos quatro trimestres seguintes ("Dentro do Prazo" e "Atrasado").

Para além destes indicadores, o relatório institui uma avaliação sobre a informação/ evidências/ dificuldades apresentadas no cumprimento dos Marcos e Metas, que se traduz numa avaliação Favorável, Condicionada ou Crítica.

À semelhança dos anteriores pareceres, produzimos um quadro resumo, relativamente ao relatório apresentado pela DRPFE, onde é possível constatar a execução dos Marcos e Metas (Grupos A, B e C) para o 2º trimestre de 2024, a execução acumulada até à data (incluindo 2021), e o ponto de situação para os próximos 4 trimestres (até 2ºtrim 2025).

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS 2º TRIM 2024

	2ºTRIM 2024						1 2ºTRIM		PROX 4 TRIM						
	MARCOS/ Completo Não Comp.			MARCOS/	ARCOS/ Completo			Comp.	MARCOS/	Dentro Prazo		Atrasado			
	METAS	Nº	%	Nº	%	METAS	Nº	%	Nº	%	METAS	Nº	%	Nº	%
GRUPO_A	1	0	-	1	100,00%	12	10	83,33%	2	16,67%	1	1	100,00%	0	-
GRUPO_B	1	0	-	1	100,00%	115	92	80,00%	23	20,00%	34	23	67,65%	11	32,35%
GRUPO_C	2	0	1	2	100,00%	20	12	60,00%	8	40,00%	1	1	100,00%	0	0,00%
TOTAL	4	0	•	4	100,00%	147	114	77,55%	33	22,45%	36	25	69,44%	11	30,56%

Fonte: RPM PRR-Açores 2º Trim 2024

Uma análise global aos investimentos do PRR-Açores no 2º trimestre de 2024, que recaiu sobre a execução de 183 (cento e oitenta e três) Marcos e Metas, mostrou que, de um total de 147 (cento e quarenta e sete) Marcos e Metas definidos até 30 de junho de 2024, 114 (cento e catorze) foram "Completos" (77,55%) e 33 (trinta e três) ficaram "Não Completos" (22,45%). Relativamente aos próximos 4 trimestres, dos 36 (trinta e seis) Marcos e Metas estabelecidos, 25 (vinte e cinco) encontravam-se "Dentro do Prazo" (74,36%), dos quais 6 (seis) já se encontram executados, e 11 (onze) estão "Atrasados" (30,56%).



Face ao RPM – 2ºTrimestre 2024 a nossa análise regista uma pequena diferença, não no total de Marcos e Metas analisados, mas sim na sua execução, uma vez que o mesmo considera seis Marcos e Metas, a realizar nos próximos trimestres, como já executados, no total da execução dos "Completos" enquanto que na análise desta Comissão, embora se perceba que os Marcos e Metas já estejam executados, consideram-se como "Dentro do Prazo", uma vez que são Marcos e Metas futuros. Por conseguinte, registamos uma execução total de 77,55% versus 78% (patente no RPM – 2ºTrimestre 2024).

Relativamente ao trimestre anterior, observa-se um desempenho novamente superior na execução acumulada de Marcos e Metas "Completos", que passou de 72,41% para 77,55% (mais 5,14 p.p.). Já na análise aos próximos trimestres, regista-se um resultado um pouco inferior, sendo que no anterior relatório, 74,36% se encontravam "Dentro do Prazo" e 25,64% "Atrasados", enquanto que neste trimestre se regista uma previsão de 69,44% "Dentro do Prazo" e 30,56% "Atrasados".

Relativamente aos Marcos e Metas do Grupo A, o atual trimestre comtemplava a execução de um Marco e Meta, que não foi cumprido, referente Investimento C14-i03-RAA - Transição Energética nos Açores, nomeadamente a Meta14.12 - Produção adicional de eletricidade renovável no Corvo. Segundo o RPMT2ºT2024 "Parque Fotovoltaico concluído e conclusão do Parque Eólico prevista para 3º trimestre de 2024, registando-se um atraso relativamente ao prazo contratualizado."

Para os próximos 4 (quatro) trimestres estão previstos mais 1 (um) Marco e Meta do Grupo A, o qual se encontra "Dentro do Prazo". Quanto à execução acumulada dos Marcos e Metas do Grupo A ficam assim dois por cumprir, o deste trimestre e o que já vinha anteriormente e que respeita ao Marco "Assinatura do contrato para a aquisição de dois ferries elétricos para o transporte de passageiros e veículos entre as ilhas de Pico, Faial e São Jorge" que se encontra contemplado no Investimento C21-i15-RAA — Aquisição de 2 ferries elétricos. Segundo o relatório, a avaliação é favorável e segundo o mesmo "O segundo procedimento para construção de dois ferries elétricos foi lançado a 26 de abril de 2024, tendo o prazo para apresentação de propostas terminado a 11 de junho de 2024. Foram recebidas três propostas, das quais duas foram excluídas e uma aprovada. Neste momento, aguarda-se emissão do relatório final. Após a sua emissão com decisão de adjudicação, o mesmo será publicado na plataforma AcinGov, em



conjunto com a minuta de contrato. De seguida, findo o prazo de audiência prévia e não havendo contestação face ao conteúdo do contrato, este será assinado e, posteriormente, encaminhado para o Tribunal de Contas para obtenção do visto. Assim, prevê-se que o contrato seja assinado no decorrer do 3.º trimestre de 2024".(RPMT 2ºTrim 2024, pág. 29).

Sobre os Marcos e Metas do Grupo B, à data de 30 de junho de 2024, verificamos que, de um total de 149 (cento e quarenta e nove) Marcos e Metas,92 (noventa e dois) foram "Completos", 23 (vinte e três) estão "Dentro do Prazo", em que seis já foram executados, confirmando-se 23 (vinte e três) "Não Completos" e 11 (onze) "Atrasados".

Analogamente e relativamente aos Marcos e Metas do Grupo C, atestamos que dos 21(vinte e um) Marcos e Metas programados, 12 (doze) foram "Completos", 1 (um) está "Dentro do Prazo" e8 (oito) ficaram "Não Completos".

3.1 RESILIÊNCIA

Os Açores incorporam 6 (seis) das 9 (nove) componentes consideradas nesta dimensão, com vista a reforçar a resiliência social, económica e territorial. Foram definidos inicialmente 7 (sete) investimentos que ascendem a 369 M€ (63,6% dos investimentos da RAA previstos no PRR), e que abarcam um conjunto de intervenções na área da saúde, da habitação, das respostas sociais, do investimento empresarial inovador, das qualificações e competências e das infraestruturas.

No que concerne à Reprogramação do PRR-A, na dimensão Resiliência, registam-se 3 (três) novos investimentos (CO2-iO7-RAA - Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação, CO2-iO8-RAA - Reforço do parque habitacional social e CO3-iO7-RAA - Modernização e expansão da rede de estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)) e 3 (três) reprogramados (CO2-iO4-RAA – Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA e CO3-iO4-RAA - Implementar estratégia regional de combate à pobreza e exclusão social – redes de apoio social (RAA)).

Com a Reprogramação a dotação desta dimensão passou para 429,19M€ (+60,19M€).



"O investimento CO2-iO4-RAA foi dividido em dois investimentos, mantendo a dotação total inicial de 60M€ e as 828 intervenções no parque habitacional. Esta alteração foi originada por uma necessidade de ajustar as áreas médias das habitações a construir, atendendo aos objetivos pretendidos inicialmente." (RPM PRR-A 3.º T 2023, pág.40).

Relativamente às alterações ao nível de Marcos e Metas do Grupo A Reprogramadas nesta dimensão registam-se 6 (seis) alterações da ambição, 4 (quatro) alterações do prazo e 1 (uma) eliminação de meta.

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - RESILIÊNCIA

	1ºTRIM 2024						ACUN	/I 1ºTRIM	2024		PROX 4 TRIM					
	MARCOS/	Cor	npleto	Não	Comp.	MARCOS/	Coi	mpleto	Não	Comp.	MARCOS/	COS/ Dentro Prazo		Atı	rasado	
	METAS	Nº	%	Nº	-	METAS	Nº	%	Nº	%	METAS	Nº	%	Nº	%	
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	
GRUPO_B	0	0	-	0	-	58	42	72,41%	16	27,59%	14	10	71,43%	4	28,57%	
GRUPO_C	0	0	-	0	-	4	3	75,00%	1	25,00%	0	0	-	0	-	
C01	0	0	-	0	-	62	45	72,58%	17	27,42%	15	11	73,33%	4	26,67%	
GRUPO_A	0	0	1	0	-	3	3	100,00%	0	-	0	0	1	0	-	
GRUPO_B	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	
C02	0	0	-	0	-	3	3	100,00%	0	0,00%	0	0	-	0	-	
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	0	0	-	0	-	6	5	83,33%	1	16,67%	4	1	25,00%	3	75,00%	
GRUPO_C	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-	
C03	0	0	•	0	-	7	6	85,71%	1	14,29%	4	1	25,00%	3	75,00%	
GRUPO_A	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	1	0	-	1	100,00%	
GRUPO_C	1	0	-	1	100,00%	4	2	50,00%	2	50,00%	0	0	-	0	-	
C05-i04	1	0	1	1	100,00%	7	5	71,43%	2	28,57%	1	0	-	1	100,00%	
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	0	0	-	0	-	2	1	50,00%	1	50,00%	0	0	-	0	-	
GRUPO_C	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	
C05-i05	0	0	-	0	-	3	2	66,67%	1	33,33%	0	0	-	0	-	
GRUPO_A	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	0	0	1	0	-	3	1	33,33%	2	66,67%	2	2	100,00%	0	-	
GRUPO_C	0	0	-	0	-	2	0	-	2	100,00%	0	0	-	0	-	
C06	0	0	-	0	-	5	1	20,00%	4	80,00%	2	2	100,00%	0	-	
GRUPO_A	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_C	1	0	-	1	100,00%	1	0	-	1	100,00%	0	0	-	0	-	
C07	1	0	-	1	100,00%	5	4	80,00%	1	20,00%	0	0	-	0	-	
GRUPO_A	0	0	1	0	-	8	8	100,00%	0	0,00%	1	1	100,00%	0	-	
GRUPO_B	0	0	-	0	-	72	52	72,22%	20	27,78%	21	13	61,90%	8	38,10%	
GRUPO_C	2	0	-	2	-	12	6	50,00%	6	50,00%	0	0	-	0	-	
TOTAL	2	0	-	2	100,00%	92	66	71,74%	26	28,26%	22	14	63,64%	8	36,36%	

Fonte: RPM PRR-Açores 2.º Trim 2024

Na dimensão Resiliência dos 2 (dois) Marcos e Metas definidos para o 2º trimestre de 2024 (ambos do Grupo C), nenhum foi cumprido.

Se analisarmos o total acumulado até 30 de junho de 2024, da dimensão Resiliência, observamos que dos 92 (noventa e dois) Marcos e Metas definidos, 66 (sessenta e seis) foram "Completos" (71,74%) e 26 (vinte e seis) foram "Não Completos" (28,26%). O



resultado evidencia uma melhoria na execução face ao trimestre anterior (com mais 8,7 p.p.).

Para os próximos trimestres também foi possível apurar que dos 22 (vinte e dois) Marcos e Metas comtemplados, 14 (catorze) encontram-se "Dentro do Prazo", dos quais cinco já se encontram executados, e 8 (oito) estão "Atrasados" (36,36%). Valores ligeiramente inferiores quando comparados com o trimestre anterior.

Expomos, de seguida, alguns pontos evidenciados no RPM PRR-Açores 2.º T 2024 da DRPFE relativamente à execução mais "Crítica" e "Condicionada" de alguns Marcos e Metas dos seguintes investimentos:

• Investimento C01-i08-RAA - Hospital Digital da Região Autónoma dos Açores (Beneficiário Final – Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social)

Não foram evidenciadas no relatório preocupações relevantes com os Marcos e Metas que estão por Cumprir, nem com a execução futura de Marcos e Metas, sendo que todas elas apresentam execução Favorável ou Condicionada (à exceção de apenas um Marco que tem avaliação Crítica). Foi, contudo, referida a possibilidade de alguns atrasos, bem como algumas alterações, nomeadamente (RPM PRR-A 2.º T 2024, págs.10 e 11):

- Meta 201 "A diversidade e falta de procedimentos padronizados foram vistas como barreiras significativas à implementação de um sistema de Informação Integrado de Gestão de Recursos Humanos, não sendo, por isso, desenvolvido este sistema. Em vez disso, e tendo em conta as necessidades identificadas, foram adquiridos módulos de formação para os Hospitais da Horta e Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira."
- Meta 208 "No âmbito desta meta não será criado, como previsto inicialmente, um sistema integrado de Gestão de Stocks dos Hospitais, será apenas desenvolvido o projeto HDES: Mobile Health."

Para além disso gostaríamos apenas de evidenciar que ocorre uma diferença na execução deste investimento entre a análise desta Comissão (71,74%) e da DREPFE (75%), uma vez que nos "Completos" não consideramos os 5 Marcos e Metas Futuros já cumpridos.



• Investimento C02-i04-RAA - Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da Região Autónoma dos Açores (BF – VPGR)

O relatório volta a referir que "Nem todas as metas B foram ainda ajustadas e corrigidas na sequência deste processo de Reprogramação (exemplo: retirada das Metas 358, 359, 362 e 363 deste período de análise, até serem ajustadas em conformidade)."

A meta do Grupo A que se encontra por cumprir do 4º Trimestre de 2023 (Meta 2.16 - Intervenções no parque habitacional público na Região Autónoma dos Açores – renovação de 101 habitações) foi concluída.

Desta forma, perante a informação apresentada, este investimento apresenta uma execução de 100% de Marcos e Metas definidos até à data, e não tem previsto nenhum Marco e Meta a executar nos próximos 4 trimestres.

 Investimento CO3-iO4-RAA - Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA) (BF – VPGR)

Não foram evidenciadas no relatório preocupações relevantes com os Marcos e Metas que estão por Cumprir, nem com a execução futura de Marcos e Metas, sendo que todas elas apresentam execução Favorável ou Condicionada. (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.13).

Embora, no que concerne às Metas 441 e 442, se constate que muitas das obras previstas ainda se encontram em fase de projeto e/ou contratação pública/análise de propostas, o que no nosso entender poderá vir a comprometer a execução futura. Segundo o RPM PRR-A 2.º T 2024 "Prevê-se, por conseguinte, a disponibilização de novas vagas para pessoas com deficiência no decorrer do 2.º semestre de 2026, havendo, no entanto, a possibilidade deste prazo não ser cumprido, em particular, nos casos em que o processo de contratação pública não se encontra efetivado."

Investimento C05-i04-RAA - Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores (BF – SRFPAP)

Constatamos uma avaliação "Crítica" Das Metas 5.17.4 e da 595. Segundo o relatório "a meta (5.17.4) refere-se à elaboração de um relatório que comprove a entrega de 50 milhões de euros às empresas não financeiras da Região. Segundo informação reportada pelo beneficiário, existem 16 candidaturas ao CPA I das quais 4 foram



aprovadas, com um valor de 631.031,29€ e 9 estão em análise, com um valor proposto de 1.323.243,10€." Quanto à Meta 595 refere que "De acordo com o reporte efetuado pelo BF estima-se um atraso de dois trimestres para cumprimento da meta passando para o 2ºT/2025, considera-se assim que a sua execução é crítica, considerando a baixa adesão ao programa lançado com um capital de 20 milhões de euros."

Informa ainda que no que concerne ao Marco 5.17.3 "estão implementados o Capital Participativo I, em fase de aceitação de candidaturas pelos Beneficiários Finais e o Capital Participativo II, em fase de credenciação dos co-investidores/ intermediários financeiros. Os restantes instrumentos e a respetiva tipologia serão analisados no segundo semestre de 2024." (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.17).

Investimento C05-i05-RAA – Relançamento Económico da Agricultura Açoriana (BF – SRADR)

Relativamente à única Meta (599) por cumprir deste investimento refere-se que "o contrato para o desenvolvimento de uma rede de monitorização e avisos agrícolas foi assinado no dia 29/02/2024, prevendo-se o cumprimento desta meta até ao final do 3º trimestre de 2024". (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.18).

Investimento C06-i05-RAA - Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA (BF – SRJQPE)

O investimento alcança uma execução acumulada de 20% até 30 de junho de 2024. Quanto às Metas com avaliação Crítica (652/6.10.1/654), o relatório evidencia que "nos avisos ainda abertos (Aviso 11/C06-i05-RAA/2023 e Aviso n.º 12/C06-i05-RAA/2023) foram apresentadas 912 candidaturas, estando analisadas 764, resultando na aprovação de 378 candidaturas e no indeferimento de 386. A situação atual destas metas é de 517 alunos (Número adicional de adultos matriculados no ensino pós-secundário e superior na Região Autónoma dos Açores), cumprindo o objetivo definido para a meta do 4º trimestre de 2021 (Meta 651), mas estando aquém do objetivo definido para o 4º trimestre de 2023 de 780 alunos (Meta 6.10.1), algo que pode condicionar o cumprimento da meta A (6.10), prevista para o 4º trimestre de 2025 (1145 alunos)."



O relatório avalia ainda como condicionadas as Metas 656/6.11.1/658, e acrescenta que:

- "Foi lançado, no mês de julho de 2023, o aviso para o apoio à modernização das escolas profissionais da Região Autónoma dos Açores, ao qual foram submetidas 16 candidaturas, estando todas aprovadas e contratadas.
- Foi assinado a 05/01/2024 o contrato de empreitada de beneficiação e requalificação do Centro de Qualificação dos Açores, tendo a obra iniciado em junho de 2024." (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.20).
- Investimento C07-i05-RAA Circuitos Logísticos Rede Viária Regional dos Açores
 (BF Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas)

A expetativa continua a ser favorável sendo que já foram assinados 9 projetos rodoviários e prevê-se a assinatura do contrato em falta - Via Vitorino Nemésio e Circular de Angra, até 30/09/2024. (RPM PRR-A 2.º T 2024, pág.21).

3.2 TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Nesta dimensão os investimentos da RAA recaíram em 2 (duas) das 6 (seis) Componentes, com intervenções em áreas estratégicas, como sejam o mar e as energias renováveis. Concentra 25,5% do montante de investimentos da RAA previstos no PRR (148M€).

Tal como já tinha sido referido no ultimo relatório, de acordo com o RPM 3º TRIM 2023 e com o Relatório Anual de Progresso do PRR-A 2023, no que concerne à Reprogramação do PRR-A, na dimensão Transição Climática, registam-se 3 (três) novos investimentos (C10-i05-RAA — Transição energética, digitalização e redução do impacto ambiental no setor da pesca e da aquicultura, C21-i10-RAA - Sistema de Inventivos à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento de energias renováveis nos Açores, C21-i15-RAA - Aquisição de dois ferries elétricos) e 1 (um) reprogramado (C10-i04-RAA-Desenvolvimento do "cluster do mar dos Açores").

No Total, com a reprogramação, a verba desta dimensão passou a contemplar 200,1M€, mais 52,1M€.



Em relação às alterações ao nível de Marcos e Metas do Grupo A Reprogramadas nesta dimensão verificam-se 5 (cinco) alterações do prazo e introdução de uma nova meta.

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

	1ºTRIM 2024						ACUN	1ºTRIM	2024		PROX 4 TRIM					
	MARCOS/ Completo Não Comp.			MARCOS/ Completo Não Comp.			MARCOS/ Dentro Prazo			Atrasado						
	METAS	Nº	%	Νº	%	METAS	Nº	%	Nº	%	METAS	Nº	%	Nº	%	
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	0	0	1	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_C	0	0	1	0	-	3	3	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-	
C010	0	0	-	0	-	5	5	100,00%	0	-	1	1	100,00%	0	-	
GRUPO_A	1	0	-	1	100,00%	1	0	-	1	100,00%	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	1	0	-	1	100,00%	9	7	77,78%	2	22,22%	3	3	100,00%	0	-	
GRUPO_C	0	0	-	0	-	3	1	33,33%	2	66,67%	0	0	-	0	-	
C014	2	0	-	2	100,00%	13	8	61,54%	5	38,46%	3	3	100,00%	0	-	
GRUPO_A	0	0	1	0	-	1	0	-	1	100,00%	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	0	0	1	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	
GRUPO_C	0	0	1	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-	
C021	0	0	1	0	-	1	0	-	1	100,00%	0	0	-	0	-	
GRUPO_A	1	0	1	1	100,00%	3	1	33,33%	2	66,67%	0	0	-	0	-	
GRUPO_B	1	0	-	1	100,00%	10	8	80,00%	2	20,00%	3	3	100,00%	0	-	
GRUPO_C	0	0	-	0	-	6	4	66,67%	2	33,33%	1	1	100,00%	0	-	
TOTAL	2	0	-	2	100,00%	19	13	68,42%	6	31,58%	4	4	100,00%	0	-	

Fonte: RPM PRR-Açores 2º Trim 2024

No que se refere à dimensão Transição Climática para o 2º trimestre de 2024 foi definido um Marco e Meta do Grupo A referente ao Investimento C14-i03-RAA - Transição Energética nos Açores, nomeadamente à Meta 14.12 - Produção adicional de eletricidade renovável no Corvo, que não foi cumprida e mais uma do Grupo B que também não foi cumprida.

Segundo o RPMT 2ºT2024, a avaliação é favorável - "O segundo procedimento para construção de dois ferries elétricos foi lançado a 26 de abril de 2024, tendo o prazo para apresentação de propostas terminado a 11 de junho de 2024. Foram recebidas três propostas, das quais duas foram excluídas e uma aprovada. Neste momento, aguarda-se emissão do relatório final. Após a sua emissão com decisão de adjudicação, o mesmo será publicado na plataforma AcinGov, em conjunto com a minuta de contrato. De seguida, findo o prazo de audiência prévia e não havendo contestação face ao conteúdo do contrato, este será assinado e, posteriormente, encaminhado para o Tribunal de Contas para obtenção do visto. Assim, prevê-se que o contrato seja assinado no decorrer do 3.º trimestre de 2024". (RPMT 2ºTrim 2024 pág. 29).



No cenário acumulado constatamos que dos 19 (dezanove) Marcos e Metas definidos, 13 (treze) foram "Completos" (68,42%) e 6 (seis) continuam por cumprir (31,58%).

Quanto à situação dos próximos trimestres verifica-se que os 4 (quatro) Marcos e Metas definidos, encontram-se todos "Dentro do Prazo", revelando uma melhoria face ao trimestre anterior com 85,71% "Dentro do Prazo" e 14,29% "Atrasado".

É possível também constatar alguns constrangimentos ao nível da execução de alguns Marcos e Metas futuros, no investimento C14 – i03 – RAA - Transição energética nos Açores, aparecendo 3 (três) com avaliação "Crítica", e 3 (três) com avaliação "Condicionada". Os Marcos e Metas com avaliação "Condicionada" resultam de questões relacionadas com atrasos e complexidade na contratação/execução de obras, bem como alguma morosidade nas adjudicações, mas prevê-se apenas atrasos a nível da execução contratualizada. Já no que concerne aos Marcos e Metas com avaliação "Crítica" (marco 1063/1064/14.13.1), segundo o RPM PRR-A (2ºTrim2024) "A EDA, SA, Entidade Executora desta medida, já informou o Beneficiário Final bem como o Beneficiário Intermediário, que existem razões objetivas que impedem a concretização deste investimento dentro dos prazos regulamentares do PRR. Assim sendo, o contrato será revogado. O BF, através do BI, apresentará à EMRP uma proposta de substituição da meta em causa por um reforço na medida 4, relativa ao SOLENERGE, que tem tido uma procura bastante elevada." (RPM PRR-Açores 2.º T 2024, pág. 24).

3.3 TRANSIÇÃO DIGITAL

Os investimentos da RAA incidiram em 2 (duas) das 5 (cinco) componentes nesta dimensão, que reúne 10,9% do montante de investimentos da RAA previstos no âmbito do PRR, num total de 63M€.

Com estes investimentos pretende-se dispor de estruturas digitais eficazes para assegurar a desmaterialização de aprendizagens, transações e processos e possibilitar o trabalho remoto assegurando, de forma inclusiva e com ganhos estruturais e de eficiência relevante, a transformação que já estava em curso neste domínio.

No que concerne à Reprogramação do PRR-A, na dimensão Transição Digital, verifica-se a existência de 1 (um) novo investimento (C16-i05-RAA — Capacitação e transformação



digital das empresas dos Açores) e de 2 (dois) investimentos reprogramados (C19-i06-RAA - Transição digital da administração pública dos Açores e C20-i02-RAA - Educação digital (Açores)). No total constata-se um acréscimo de 32,8M€ face à verba inicial desta dimensão, passando de 63M€ para 95,8M€.

Relativamente às alterações ao nível de Marcos e Metas do Grupo A Reprogramadas nesta dimensão regista-se uma alteração da ambição no investimento C20-i02-RAA - Novos computadores portáteis e tabletes para escolas na RAA.

PONTO SITUAÇÃO MARCOS E METAS - TRANSIÇÃO DIGITAL

		TRIM 2024			/I 1ºTRIM		PROX 4 TRIM								
	MARCOS/ Completo		Não Comp.		MARCOS/	Cor	mpleto	Não Comp.		MARCOS/	Dentro Prazo		Atrasado		
	METAS	Nº	%	Nº	%	METAS	Νº	%	Nº	%	METAS	Nº	%	Νº	%
GRUPO_A	0	0	1	0	-	0	0	-	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	1	0	-	27	26	96,30%	1	3,70%	7	4	57,14%	3	42,86%
GRUPO_C	0	0	1	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
C019	0	0	ı	0	-	28	27	96,43%	1	3,57%	7	4	57,14%	3	42,86%
GRUPO_A	0	0	1	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	1	0	-	6	6	100,00%	0	-	3	3	100,00%	0	-
GRUPO_C	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
C020	0	0	•	0	-	8	8	100,00%	0	-	3	3	100,00%	0	-
GRUPO_A	0	0	-	0	-	1	1	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
GRUPO_B	0	0	ı	0	-	33	32	96,97%	1	3,03%	10	7	70,00%	3	30,00%
GRUPO_C	0	0	-	0	-	2	2	100,00%	0	-	0	0	-	0	-
	0	0	•	0	•	36	35	97,22%	1	2,78%	10	7	70,00%	3	30,00%

Fonte: RPM PRR-Açores 2.º Trim 2024

Na dimensão Transição Digital não foram definidos Marcos e Metas para executar no 2º trimestre de 2024.

Em termos acumulados, dos 36 (trinta e seis) Marcos e Metas definidos 35 (trinta e cinco) estão totalmente executados (97,22%) e apenas 1(um) por Cumprir.

Para os próximos 4 (quatro) trimestres a previsão continua a ser boa, sendo que dos 10 (dez) Marcos e Metas comtemplados, 7 (sete) encontram-se "Dentro do Prazo" (70%), sendo que um já foi cumprido.

Face ao trimestre anterior regista-se uma melhoria na execução acumulada que passou de 94,44% para 97,22% de Marcos e Metas "Completos" e manteve-se a execução dos próximos 4 trimestres de 70% de Marcos e Metas "Dentro do Prazo".



Segundo o relatório, o investimento C19 -i16 - RAA - Modernização e Digitalização da Administração Pública Regional, apresenta 3 (três) Metas futuras com avaliação Favorável. As 4 (quatro) Metas (três futuras e uma do 1ºtrim 2024), todas do Grupo B, com avaliação "Condicionada", estão relacionadas, na sua maioria, apenas com risco de atraso no seu cumprimento.

Para além disso, gostaríamos de registar que ocorre uma diferença na execução deste investimento entre a análise desta Comissão (92,86%) e da DREPFE (93%), uma vez que colocaram um Marco Futuro como "Completo", sendo que esta Comissão o considerou como "Dentro do Prazo".

Quanto ao investimento C20-i20-RAA - Educação Digital, não apresenta Metas e Marcos por cumprir e as perspetivas futuras de execução estão todas "Dentro do Prazo" e com avaliação "Favorável".



4. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Os dados mais próximos do fecho do RPM 2ºTrim 2024, obtidos pela plataforma, datam de 25 de junho de 2024 e mostram uma execução financeira de 20,21% (com Reprogramação), comtemplando o adiantamento dos 13% e os pagamentos efetuados até à data, que totalizavam o montante de 146.551.640,58€, face ao investimento aprovado e contratualizado dos 725M€. Se considerarmos o Investimento inicial (580M€) a execução passa para os 25,27%.

EXECUÇÃO FINANCEIRA POR INVESTIMENTO - PRR -A 2º TRIM 2024

Componente	Investimento	Investimento aprovado e contratualizado (entre o Beneficiário Final e o Beneficiário Intermediário)	Adiantamento de 13% (transferido da EMRP para o Beneficiário Intermediário e deste para os Beneficiários	(pelo Benefi título de ree pelos Benefici sem IVA, dec montante suportado	ciário Intermedi ciário Intermedi mbolso de desp iários Finais. Des duzida proporcio do adiantamen pelo Orçamento	TOTAL Transferido (€)	TOTAL Transferido (%)	
C01	C01-i08-RAA: Hospital Digital da RAA	30 000 000,00 €	Finais/Conta da RAA) 3 900 000,00 €	2022 2 363 736,97 €	2023 4 413 115,00 €	0,00 €	10 676 851,97 €	35,59%
	CO2-i04-RAA: Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA	43 720 000,00 €	7 800 000,00 €	3 411 630,66 €	1 344 022,84 €	0,00€	12 555 653,50 €	28,72%
C02	C02-i07-RAA - Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação	4 300 000,00 €						
	C02-i08-RAA - Reforço do parque habitacional social	19 480 000,00 €						
C03	CO3-iO4-RAA: Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes	39 700 000,00 €	4 550 000,00 €	332 394,23 €	3 615 933,95 €	922 406,05 €	9 420 734,23 €	23,73%
Cus	CO3-iO7-RAA - Modernização e expansão da rede de estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)	11 200 000,00 €						
C05	C05-i04-RAA: Recapitalizar Sistema Empresarial dos Açores	125 000 000,00 €	16 250 000,00€	0,00€	14 137 500,00 €	0,00€	30 387 500,00 €	24,31%
cos	C05-i05-RAA: Relançamento Económico da Agricultura Açoriana	34 300 000,00 €	3 900 000,00 €	114 705,15 €	479 717,64 €	0,00€	4 494 422,79 €	13,10%
C06	C06-i05-RAA: Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA	29 000 000,00 €	3 770 000,00 €	0,00€	0,00€	0,00€	3 770 000,00 €	13,00%
C07	C07-i05-RAA: Circuitos logísticos - Rede Viária Regional dos Açores	92 490 000,00 €	7 800 000,00 €	1 216 219,33 €	4 408 563,89 €	1 305 651,15 €	14 730 434,37 €	15,93%
C10	C10-i04-RAA: Desenvolvimento do "Cluster do Mar dos Açores"	48 100 000,00 €	4 160 000,00 €	1 164 181,82 €	3 447 757,80 €	973 742,09 €	9 745 681,71 €	20,26%
CIO	C10-i05-RAA – Transição energética, digitalização e redução do impacto ambiental no setor da pesca e da aquicultura	5 000 000,00 €						
C14	C14-i03-RAA: Transição Energética nos Açores	116 000 000,00 €	15 080 000,00€	0,00€	12 269 406,01 €	1 156 405,99 €	28 505 812,00 €	24,57%
C21	C21-i10-RAA Sistema de Inventivos à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento de energias renováveis nos	6 000 000,00 €						
CZI	C21-i15-RAA Aquisição de dois ferries elétricos	25 000 000,00 €						
C16	C16-i05-RAA – Capacitação e transformação digital das empresas dos Açores	22 000 000,00 €						
C19	C19-i06-RAA: Modernização e Digitalização da Administração Pública - RAA	30 600 000,00 €	3 250 000,00 €	1 264 087,88 €	1 816 568,58 €	1 187 423,36 €	7 518 079,82 €	24,57%
C20	C20-i02-RAA: Educação digital (Açores)	43 200 000,00 €	4 940 000,00 €	4 666 211,08 €	4 973 005,91 €	167 253,20 €	14 746 470,19 €	34,14%
	TOTAL	725 090 000,00 €	75 400 000,00 €	14 533 167,12 €	50 905 591,62 €	5 712 881,84 €	146 551 640,58€	20,21%



5. CONTRIBUTOS DOS MEMBROS DA COMISSÃO

O CESA não recebeu contributos dos membros da Comissão, com vista à prévia elaboração de parecer sobre o Relatório Periódico de Monitorização Trimestral — 2ºTrimeste de 2024 do PRR-Açores (ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2021/A, de 3 de setembro).